

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

AVALIAÇÃO POR DIGESTÃO ENZIMÁTICA EM MÚSCULO DE SUÍNOS SELVAGENS PARA *Trichinella spiralis*

AUTOR PRINCIPAL: PAULO RICRDO POTRICH MICHELON

CO-AUTORES: MARIA ISABEL BOTELHO VIEIRA

ORIENTADOR: ERALDO LOURENSO ZANELLA

UNIVERSIDADE: FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA

INTRODUÇÃO

As criações de suínos tecnificadas seguem as normas de biossegurança. No entanto, a produção de suínos tradicional (incluindo a criação subsistência) ainda ocorre, e produção de suínos orgânicos, ou mesmo de javalis, tende a aumentar em algumas regiões, o que sugere uma necessidade contínua de testes das carcaças. Conhecendo o risco de saúde pública da *Trichinella spp.*, precisamos adotar medidas de prevenção, sendo o diagnóstico uma das ferramentas importantes para ter informações epidemiológicas sobre a doença. Na maioria dos hospedeiros, a língua e o diafragma são os locais de eleição para detecção de *Trichinella spp.* (Gottstein et al., 2009). Foram acompanhados caçadores de javali na região planalto do Rio Grande do Sul e coletado amostras de músculo do diafragma dos javalis abatidos durante as caçadas. O trabalho tem objetivo de pesquisar a presença de *Trichinella spp.* nos javalis, pois esta é uma zoonose parasitária de importância para saúde pública.

DESENVOLVIMENTO:

Para o diagnóstico da doença existem alguns métodos laboratoriais, sendo que a digestão enzimática é o mais indicado quando trabalhamos com músculo de animais abatidos. O ELISA, usado para controle e vigilância *ante et post mortem*, é um tipo de teste sorológico que permite, através de amostras de soro ou líquidos (sucos) dos tecidos infectados, detectar anticorpos específicos. Este método é o mais usado, devido à rapidez e à elevada sensibilidade. No entanto. Muitas vezes a especificidade/ sensibilidade é afetado pela qualidade dos antígenos produzidos pelos esticossomas das larvas de *Trichinella*. De tal modo que numa fase inicial de infecção, pode surgir falsos negativos. O exame de

III SEMANA DO CONTEÚDO

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

triquinoscópio é uma técnica trabalhosa e demorada, vantajosa para países onde não surjam muitos episódios de triquinose. Estudos demonstram também que depois do processo de digestão existe uma maior recuperação de larvas se a suspensão for passada por uma rede de 350 mm e não de 180 mm. Todas estas tentativas de mudanças têm o objetivo de tornar o método mais sensível e confiável para garantir a segurança alimentar (Gajadhar et al., 2009). Foram coletadas amostras de músculo do diafragma de oito javalis, e encaminhadas para o laboratório de parasitologia do hospital veterinário da Universidade de Passo Fundo. A análise laboratorial foi realizada seguindo-se a metodologia descrita na Diretiva 2075/2005/CEE. As amostras eram trituradas, submetidas à digestão ácida, mantidas a temperatura de 46°C por 30 minutos sob agitação magnética, após a total digestão era vertido em peneira com malha de dimensão de 177 mm, filtrado e deixado em repouso por 30 minutos. O sedimento era recolhido e observado em placa de vidro ao microscópio com aumento de 40 vezes. As amostras analisadas tiveram resultado negativo para *Trichinella spp.* Este resultado corrobora com outros trabalhos realizados no Brasil, como o de DAGUER et al., (2005) que examinaram 3.774 amostras de suínos no município de Palmas, estado do Paraná. Em estudo realizado por SOUZA et al., (2013), também não detectou a presença da larva *T. spiralis* em nenhuma das amostras dos suínos que foram analisadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante da importância em saúde pública da *Trichinella spp.*, devemos realizar novos trabalhos para aumentar a área de abrangência e número de animais avaliados, assim o estudo terá maior representatividade. Podendo assim contribuir com a segurança alimentar da sociedade, visto que a população de suídeos selvagens e a caça dos mesmos aumentou no últimos anos.

REFERÊNCIAS

- DAGUER, E. et al. Absence of *Trichinella spiralis* in adult swines slaughtered in Palmas, Paraná, Brazil, **Ciência Rural**, Santa Maria, v.35, n.3, p.660-663, 2005.
- Gajadhar, A. A. et al. Trichinella diagnostics and control: Mandatory and best practices for ensuring food safety. **Veterinary Parasitology**, 159, pp. 197-205. 2009.
- Gottstein, B., Pozio, E., Nockler, K. Epidemiology, Diagnosis, Treatment, and Control of Trichinellosis. **Clinical Microbiology Reviews**, 22, pp. 127-145. 2009.
- Rodriguez de las Parras E, et al. Trichinellosis outbreaks in Spain (1990-2001). **Enferm Infecc Microbiol Clin**. 2004.
- Souza, E. O., Sposito, P. H., Merlini, L. S Souza et al., **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**, v.7, n.2, p. 225 – 232. 2013.